



PORTUGAL

Cavaco Silva pede diálogo entre Governo e professores

16 de Dezembro de 2007, 0:00

O chefe de Estado diz que é errada a ideia de que os problemas da educação se resolvem sem exigência aos alunos

a O Presidente da República afirmou que, em democracia, os agentes políticos "têm que estar preparados para ouvir a voz do povo", numa referência ao diálogo do Governo com os professores. "Espero que o diálogo de todos os intervenientes no processo educativo se possa aprofundar", disse também Cavaco Silva, que falava em Matosinhos, onde assistiu à assinatura de um protocolo para combate ao insucesso escolar que envolve a autarquia, escolas e empresários. Considerando

que a escola "é a instituição inclusiva por excelência e nela os professores desempenham um papel decisivo", Cavaco Silva frisou que a sociedade portuguesa "tem de contar com a sua motivação, a sua dedicação e o seu entusiasmo".

Já em Vila do Conde, aonde também se deslocou, o Presidente renovou apelos aos portugueses para que "não se resignem ante as dificuldades". Na localidade, Cavaco Silva presidiu à cerimónia de inauguração de uma réplica de uma nau quinhentista, encomendada pela autarquia.

Já ao fim da tarde, o chefe de Estado inaugurou o Centro Ciência Viva do Alviela/Carsoscópio em Alcanena, e voltou a falar de educação, afirmando que a ideia de que os problemas da educação se podem resolver sem exigência "é errada" e que o "ciclo depressivo" na aprendizagem da Matemática não pode ser quebrado com "a desculpabilização do insucesso". "Temos que quebrar este ciclo depressivo que existe no nosso país em relação à Matemática. Mas a resposta a esse problema não pode ser a desculpabilização do insucesso nem tão-pouco dizer que a Matemática é fácil e divertida", disse o Presidente.